

Morre o cantor Charles Aznavour

Ele era chamado de “Frank Sinatra da França”, gravou mais de 100 álbuns e morreu aos 94 anos. PÁG. 10

Talento múltiplo

Samantha Schmutz deixa o riso de lado em Carcereiros. PÁG. 11

RS 1,80

TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2018 - ANO XVI - N. 3742 - www.gazetadepiracicaba.com.br

CONSUMIDOR

Inadimplência recua 3,1% em Piracicaba

A inadimplência do consumidor registrou queda de 3,1% em julho deste ano, quando comparada ao mesmo período do ano passado. PÁG. 5



Del Rodrigues

SAÚDE

CECAN ABRE O OUTUBRO ROSA E ILUMINA PRÉDIO

PÁGINAS 4 E 6

O Cecan (Centro do Câncer da Santa Casa) abriu ontem a programação do Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer entre as mulheres. O prédio da unidade foi iluminado com a cor rosa, promovida uma palestra motivacional e confraternização entre pacientes, familiares e as equipes do Cecan.

Câncer de mama

350 novos casos

Cidade pode ter 350 mulheres diagnosticadas com a doença em 2018

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Piracicaba deverá registrar até o final deste ano 350 novos casos de câncer de mama. A estimativa é do médico Fernando Medina, diretor do Centro do Câncer (Cecan) da Santa Casa de Piracicaba, que deu início à programação das ações da campanha Outubro Rosa, ontem. O prédio da unidade foi iluminado com a cor rosa e foi promovida uma palestra motivacional e confraternização entre pacientes, familiares, autoridades e as equipes do Cecan.

"Para a população de aproximadamente 400 mil habitantes da cidade, a estimativa é de 350 novos casos por ano. Infelizmente é um dado alarmante. Esse é o câncer que mais acomete as mulheres. Antes, surgia mais em pacientes acima dos 50 anos. Com os trabalhos de busca e prevenção da doença, mais mulheres estão sendo diagnosticadas, na faixa etária de 35 a 50 anos. É uma fase mais difícil para a mulher, porque ainda estão em fase reprodutora e não é fácil para elas conciliar o tratamento, que implica em cirurgia (mastectomia), quimioterapia e radioterapia. Em alguns casos, é necessária a hormonioterapia", explicou Medina.

A estimativa é que no Estado de São Paulo, surjam aproximadamente 15 mil novos casos por ano. "O tratamento iniciado quando a doença está no estágio 1 e 2, a chance de cura é de 85%. Nos demais, com os atuais recursos de tratamento é possível dar uma sobrevida com qualidade às mulheres, porque ainda não há cura. O aumento do número de casos exige grande investimento da Santa Casa e da prefeitura", comentou.

A campanha Outubro Rosa é uma grande marca para o Cecan e, segundo o provedor da Santa Casa, João Orlando Pavão, já se tornou uma tradição e que leva informações às mu-



Fernando Medina, diretor do Cecan da Santa Casa de Piracicaba, deu início à programação do Outubro Rosa

heres e conhecimento sobre a importância dos exames preventivos.

Para Medina, também é o momento que começou a evolução do tratamento da doença no município. "Há 20 anos, iniciamos o programa das mulheres não tinha conhecimento sobre a doença e, recebíamos 80% dos casos clínicos com o câncer já avançado. Hoje, são raros os casos que recebemos em estágio avançado. O diagnóstico precoce é a diferença entre a vida e a morte", ressaltou.

O provedor da Santa Casa afirma que as ações neste mês resultam em um aumento da procura pela prevenção. "A equipe do Cecan não mede esforços para promover as ações de prevenção, porque elas conscientizam as mulheres. Infelizmente a mortalidade pelo câncer de mama ainda é alta. Mas há grande chance de cura

quando a doença está em fase inicial", ressaltou João Orlando Pavão.

POSITIVO

Na abertura da programação, ontem, após a inauguração da iluminação do prédio do Cecan, na cor rosa, foi promovida a palestra Reinventar: Quais caminhos te ajudam a sair da zona de conforto?, apresentada pela psicóloga e life coach Samantha Pivoto.

Segundo ela, todos saem da zona de conforto quando não é possível controlar todos os acontecimentos da vida. "Todos nós controlamos muita coisa na nossa vida, e o objetivo é ajudar a refletir sobre o propósito de vida, o que elas têm feito e sempre é possível fazer uma escolha positiva. Nós somos fruto do que escolhemos e pensamos, das nossas crenças", disse.

Ela resalta que mesmo em situações trágicas e difíceis, as pessoas podem escolher entre tirar um aprendizado, ou ficar

sofrendo com elas. "É preciso tirar os óculos da negatividade. Somos condicionados, ao longo da nossa vida, a termos esse olhar sempre para o que a gente não quer. É possível ter um novo olhar sobre as coisas e deixar aquilo que nos sabota, nos segura, de lado", afirmou.

Esse conceito, conforme Samantha, é importante também para quem está enfrentando o câncer. "É possível ter uma visão mais positiva quando se consegue ressignificar a doença. Em uma situação em que dois pacientes têm o mesmo diagnóstico, as reações são diferentes. O que faz isso? São as crenças, a fé, como cada um enxerga e encara o tratamento. A pessoa que fica mais positiva desenvolve um acreditar, uma fé. A autossugestão é importante para a recuperação e o paciente que tem isso, passa pelas etapas do tratamento de forma mais tranquila", concluiu.

Informações sobre a programação Outubro Rosa pelo site: cecanpiracicaba.com.br

Del Rodrigues